

## **A divulgação científica e a promoção da cidadania - Uma análise das reportagens da revista “Ciência Hoje”**

Fátima TAUIL<sup>1</sup>  
Guilherme CURI

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS

### **RESUMO**

O presente trabalho refere-se a uma análise de reportagens da revista “Ciência Hoje” e busca investigar os benefícios da prática da divulgação do jornalismo científico realizado pela revista, segundo BUENO (1985), bem como a consciência social promovida pelos leitores referente às comunidades quilombolas. Tendo em vista a importância da divulgação científica para a formação da cidadania, o este estudo também busca analisar, através dos conceitos cunhados por MEDINA (2005), como a forma de jornalismo realizado pela revista agrega informações e conhecimentos que são cruciais para que os cidadãos possam tomar decisões informadas e conscientes. A metodologia utilizada para realização do trabalho será a Análise de Conteúdo, segundo BARDIN (1977).

**PALAVRAS-CHAVE:** divulgação científica; cidadania; comunidades quilombolas.

### **Introdução**

Atualmente, o jornalismo científico cumpre um papel fundamental na promoção da cidadania e consciência social no público em geral, uma vez que o fornecimento de informações e conhecimento para tomada de decisões é cada vez mais essencial na sociedade. Conceitos relacionados à ciência, cultura e tecnologia têm um impacto social inegável para a compreensão de políticas públicas, saúde pública e até mesmo mudanças climáticas. Desse modo, o jornalismo científico e sua veiculação na internet promove não só um fácil acesso a essas informações, como traduz conceitos técnicos e dados complexos para a população. Neste sentido, o presente trabalho busca analisar duas reportagens da revista “Ciência Hoje”, “Por um aquilombamento na educação” e “Os novos quilombos e os desafios da velha escola”, com o intuito de observar como as reportagens se enquadram no papel do jornalismo científico segundo BUENO (1985), e analisar os critérios de qualidade e credibilidade que fazem as mesmas se enquadrarem como divulgação científica. Por fim, a análise ainda procura abordar a importância de apresentar temas relacionados às comunidades quilombolas, bem como refletir sobre como as reportagens contribuem para a prática da cidadania e consciência social na sociedade.

### **Referencial teórico**

No que se refere à divulgação e importância da popularização do jornalismo científico, é essencial compreender a importância de se estabelecer critérios de qualidade para a produção das reportagens. BUENO (1985) destaca esse critério, como a precisão e a clareza na comunicação dos resultados das pesquisas, além de destacar a necessidade de se evitar a espetacularização da ciência, que pode levar a interpretações equivocadas e distorcidas dos resultados das pesquisas. Em resumo, o artigo “Jornalismo científico: conceito e função” apresenta uma visão geral sobre o papel do jornalismo científico na divulgação da ciência e da tecnologia para o público em geral, destacando a importância de se estabelecer critérios de qualidade na comunicação dos resultados das pesquisas.

Importância do jornalismo científico: "O jornalismo científico é uma prática social que tem a função de informar o público sobre as descobertas, avanços e inovações no campo da ciência e da tecnologia".

Neste sentido, elaborar e escrever reportagens sobre temas com responsabilidade social e credibilidade nas informações é essencial, principalmente quando se aborda grupos e assuntos importantes para a esfera social. A exemplo das comunidades quilombolas, temáticas das reportagens da Revista Ciência Hoje. Retratar de forma ética essas reportagens é um compromisso social, principalmente pois essas comunidades indígenas e quilombolas são grupos são frequentemente marginalizados e invisibilizados pela mídia e pela sociedade como um todo. Muitas vezes, essas comunidades são ignoradas ou retratadas de forma estereotipada e preconceituosa, o que contribui para a perpetuação do racismo e da discriminação.

Além disso, as comunidades quilombolas e indígenas enfrentam uma série de desafios sociais, políticos e econômicos, como a falta de acesso a serviços básicos de saúde e educação, a perda de suas terras e recursos naturais, a violência e o preconceito. Essas questões precisam ser trazidas à tona pela mídia, a fim de sensibilizar a opinião pública e pressionar as autoridades a adotar políticas públicas que promovam a inclusão e o respeito aos direitos dessas comunidades.

Ademais, a cobertura jornalística sobre as comunidades quilombolas e indígenas é importante para a promoção da diversidade cultural e da pluralidade étnica no Brasil. Através de reportagens e documentários que destacam a riqueza e a complexidade dessas culturas, a mídia pode contribuir para a valorização desses grupos, bem como para o fortalecimento de suas lutas e reivindicações.

Neste sentido, é necessário mais reportagens que falem sobre as comunidades quilombolas e indígenas porque isso é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e respeitosa com a diversidade cultural e étnica do nosso país. A mídia tem um papel importante a desempenhar nesse sentido, ao trazer à tona questões relevantes e sensibilizar a opinião pública para as demandas desses grupos.

## **Metodologia e Análise do Material**

Foram analisadas as reportagens "Por um quilombamento na educação" e "Os novos quilombos e os desafios da velha escola". O método da análise de conteúdo, segundo BARDIN (1977), foi o escolhido.

A reportagem "Por um quilombamento na educação", publicado no site "Ciência Hoje", é uma importante contribuição para a promoção do conhecimento sobre as comunidades quilombolas e para a promoção da cidadania, uma vez que ela discute a importância de uma abordagem pedagógica que leve em consideração as especificidades culturais e históricas dessas comunidades, além de apontar para a necessidade de se superar o racismo estrutural presente na sociedade brasileira. Ao destacar a importância do quilombamento, ou seja, da união e da organização das comunidades quilombolas em torno de suas identidades e lutas, o artigo também contribui para a valorização dessas comunidades e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Portanto, podemos afirmar que o texto é um aliado na promoção da cidadania, na medida em que busca sensibilizar os leitores para a importância da valorização das culturas e identidades negras e para a luta contra o racismo e a discriminação.

Desse modo, a reportagem pode ser considerada uma forma de jornalismo científico, na medida em que apresenta informações e reflexões baseadas em pesquisas e estudos sobre a história e a cultura das comunidades quilombolas, além de discutir questões relevantes para a promoção da cidadania e da igualdade racial.

A linguagem apresentada também reflete uma abordagem crítica e reflexiva sobre a importância do quilombamento para as práticas educativas, destacando a necessidade de se levar em consideração as especificidades culturais e históricas das comunidades quilombolas na elaboração de políticas educacionais. Concomitantemente, o texto apresenta dados e informações sobre a situação das comunidades quilombolas no Brasil, contribuindo para a sensibilização do público em geral para as questões relacionadas à igualdade racial.

Em relação aos critérios de qualidade no jornalismo científico, a reportagem apresenta uma linguagem clara e acessível, que permite ao leitor compreender os conceitos e as ideias apresentadas. Outro ponto fundamental para o critério de credibilidade do texto é

a referência de fontes confiáveis, e a apresentação de argumentos baseados em pesquisas e estudos, o que contribui para a precisão e a credibilidade das informações apresentadas.

A reportagem "Os novos quilombos e os desafios da velha escola" aborda a questão da educação nas comunidades quilombolas, destacando os desafios enfrentados por essas comunidades no acesso à educação e na busca por uma abordagem pedagógica que leve em consideração as especificidades culturais e históricas dessas comunidades.

Pode-se observar o potencial educativo da reportagem, uma vez que apresenta informações e reflexões relevantes para a promoção de uma educação mais inclusiva e voltada para a valorização da diversidade cultural e étnica do país.

A reportagem também destaca a importância de se levar em consideração as especificidades culturais e históricas das comunidades quilombolas na elaboração de políticas educacionais, contribuindo para a sensibilização do público em geral para as questões relacionadas à igualdade racial. Ademais, o texto apresenta dados e informações sobre a situação das comunidades quilombolas no Brasil, o que pode contribuir para a conscientização dos leitores sobre as desigualdades sociais e educacionais existentes no país.

São apresentadas ainda exemplos concretos de iniciativas educacionais que buscam valorizar a cultura e a história das comunidades quilombolas, como o projeto "Memória das Comunidades Quilombolas", desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais, e o "Projeto Quilombo", desenvolvido pelo Instituto Socioambiental em parceria com as comunidades quilombolas.

Desse modo, pode-se concluir que a reportagem "Os novos quilombos e os desafios da velha escola" apresenta um potencial educativo significativo, contribuindo para a promoção de uma educação mais inclusiva e voltada para a valorização da diversidade cultural e étnica do país.

Os conceitos tratados na reportagem foram simplificados, sem comprometer a precisão e a credibilidade das informações apresentadas. Além disso, a reportagem apresenta exemplos concretos de iniciativas educacionais que buscam valorizar a cultura e a história das comunidades quilombolas, contribuindo para uma compreensão mais ampla e contextualizada das questões abordadas.

Essa abordagem é comum no jornalismo científico, que busca tornar a ciência e a tecnologia mais acessíveis e compreensíveis para o público em geral. A utilização de uma linguagem clara e objetiva, sem jargões técnicos ou termos complexos, é uma forma eficaz de transmitir informações de forma acessível e atrativa para o público. A reportagem apresenta exemplos concretos de iniciativas educacionais que buscam valorizar a cultura e a história das comunidades quilombolas, contribuindo para uma compreensão mais ampla e contextualizada das questões abordadas.

### **Resultados e Conclusão**

Pode-se concluir que ambas as reportagens foram construídas com uma linguagem clara e acessível que tornaram, assim, as informações e reflexões apresentadas mais compreensíveis para o público em geral, sem comprometer a precisão e a credibilidade das informações apresentadas. A partir dos pressupostos teóricos de MEDINA (2005), concluímos que forma de jornalismo realizado pela revista agrega informações e conhecimentos fundamentais para tomada de decisões e para o pleno exercício de cidadania.

### **REFERÊNCIAS**

- BUENO, W. D. C. Jornalismo científico: conceito e funções. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v.37, n.9, p. 1420-1427, set.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Editora Persona vol 70, São Paulo, 1977.
- MEDINA, Cremilda (org.). *Ciência e Sociedade: Mediações Jornalísticas*. São Paulo. Coordenadoria de Comunicação Social/Estação Ciência (USP), 2005.